

# Comissão mantém sigilo de informação sobre Estado

Da Sucursal de Brasília

A Comissão de Sistematização rejeitou ontem, por 65 votos a 28, proposta defendida pelos parlamentares de "esquerda" que suprimia do substitutivo do relator



Bernardo Cabral (PMDB-AM) a resalva de que informações "cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado" poderiam ter seu acesso negado aos cidadãos. No entanto, por 87 votos a dois, a comissão aprovou emenda de iniciativa popular, prevendo que as informações requeridas sejam prestadas em prazo fixado pela legislação ordinária, sob pena de crime de responsabilidade. Com 372 mil assinaturas, a emenda foi encaminhada pelo Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte e pelo Movimento Gaúcho pela Constituinte, sendo apresentada em plenário pelo deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), centro (segundo levantamento da Folha publicado, no dia 19 de janeiro, no caderno "Os Eleitos"). É a primeira proposta do tipo agregada ao anteprojeto constitucional.

Quando à proposta que suprimia as restrições às informações, o seu autor, o deputado José Genoíno (PT-SP), esquerda, justificou-se dizendo que, no último domingo, o senador José Richa (PMDB-PR), centro, havia defendido emenda semelhante. Já o deputado Nelton Friedrich (PMDB-PR), centro-esquerda, favorável à idéia, disse que o conceito de "segurança da sociedade e do Estado" é muito "subjetivo".

Além do senador Nelson Carneiro (PMDB-RJ), centro, o relator substituto, senador José Fogaça (PMDB-

## Será votado hoje o direito à propriedade

A Comissão de Sistematização do Congresso constituinte coloca hoje em votação o parágrafo 35 do quinto artigo do substitutivo do relator Bernardo Cabral que coloca sob proteção do Estado o direito à propriedade privada. Pelo texto do substitutivo, "a propriedade privada é assegurada e protegida pelo Estado".

Outros parágrafos que serão submetidos à votação são os que garantem o direito à herança e o que obriga o Estado a defesa dos consumidores.

RS), centro-esquerda, foi contrário à aprovação. No cômputo dos votos, a mesa contou 51 votos para o PMDB (dois além da cota do partido). Por um erro de apuração, dois votos a mais, um destinado ao PSB e outro

ao PDT, foram utilizados pelo PMDB. Aqueles dois partidos não tinham representantes presentes em número suficiente para preencher suas cotas.

A comissão aprovou também, por 72 a 16, a emenda do deputado Darcy Pozza (PDS-RS), centro-direita, que suprimiu do texto constitucional a necessidade "dos órgãos privados com função social de relevância" de prestar informações aos cidadãos.

Foi aprovada uma alteração no parágrafo 33 do quinto artigo, incluindo os traficantes internacionais de drogas como passíveis de extradição. A emenda, do deputado Francisco Rossi (PTB-SP), centro, foi aprovada por 79 votos contra 13. Também foi alterado o parágrafo 34, com a aprovação de emenda do deputado Giovanni Masini (PMDB-PR), centro-direita, que prevê a "estrangeiros perseguidos em razão de convicções políticas".

O deputado Ulysses Guimarães, presidente do Congresso constituinte, receberá hoje o pedido da mesa da Comissão de Sistematização para que o prazo de votação seja dilatado.

### O VOTO DOS CONSTITUINTES NA SISTEMATIZAÇÃO

Deputado	Sigilo destaque*	Deputado	Sigilo destaque*	Deputado	Sigilo destaque*
<b>PMDB</b>		Rodrigues Palma (MT)	•	Ricardo Fiuzza (PE)	•
Abigail Feitosa (BA)	★	Severo Gomes (SP)		Sandra Cavalcanti (RJ)	•
Ademir Andrade (PA)	★	Sigmaringa Seixas (DF)	★	S Enoc Viera (MA)	•
Alfredo Campos (MG)		Theodoro Mendes (SP)	•	S Ricardo Izar (SP)	•
Almir Gabriel (BA)	★	Virgildásio de Senna (BA)	★	<b>PDS</b>	
Aluizio Campos (PB)	•	Wilson Martins (MS)	•	Antônio Carlos Konder Reis (SC)	•
Artur da Távola (RJ)	•	S Albano Franco (SE)	•	Darcy Pozza (RS)	•
Bernardo Cabral (AM)		S Antonio Mariz (PB)	★	Gérson Peres (PA)	•
Carlos Mosconi (MG)	★	S Chagas Rodrigues (PI)	•	Jarbas Passarinho (PA)	•
Carlos Sant'Anna (BA)	•	S Délio Braz (GO)	•	José Luiz Maia (PI)	•
Celso Dourado (BA)		S João Natal (GO)	★	Virgílio Távora (CE)	•
Cid Carvalho (MA)		S José Carlos Grecco (SP)	★	<b>PDT</b>	
Cristina Tavares (PE)	★	S José Costa (MA)	•	Brandão Monteiro (RJ)	★
Egídio Ferreira Lima (PE)	•	S José Tavares (PR)	•	José Maurício (RJ)	★
Fernando Bezerra Coelho (PE)	•	S Márcio Braga (RJ)	•	Lysâneas Maciel (RJ)	
Fernando Gasparian (SP)	•	S Miro Teixeira (RJ)	★	<b>PT</b>	
Fernando Henrique Cardoso (SP)	•	S Octávio Elísio (MG)	★	Luís Inácio Lula da Silva (SP)	★
Fernando Lyra (PE)	•	S Rose de Freitas (ES)	★	Plínio de Arruda Sampaio (SP)	
Francisco Pinto (BA)		S Uldurico Pinto (BA)	★	S José Genoíno (SP)	★
Haroldo Sabóia (MA)	★	S Vicente Bogo (RS)	★	<b>PTB</b>	
Ibsen Pinheiro (RS)		S Vilson Souza (SC)	★	Francisco Rossi (SP)	•
João Calmon (ES)	•	<b>PFL</b>		Gastone Righi (SP)	•
João Herrmann (SP)	★	Afonso Arinos (RJ)	•	Joaquim Beviláqua (SP)	•
José Fogaça (RS)	•	Alceni Guerra (PR)	•	<b>PSB</b>	
José Freire (GO)	•	Aloysius Chaves (PA)	•	Jamil Haddad (RJ)	•
José Geraldo Ribeiro (MG)	•	Antonio Carlos M. Thame (SP)	•	<b>PCB</b>	
José Ignácio Ferreira (ES)	•	Arnaldo Prieto (RS)	•	Roberto Freire (PE)	★
José Paulo Bisol (RS)	★	Carlos Chiarelli (RS)		<b>PC do B</b>	
José Richa (PR)	•	Cristóvam Chiaradia (MG)	•	Haroldo Lima (BA)	★
José Serra (SP)		Edme Tavares (PB)	•	<b>PDC</b>	
José Ulisses de Oliveira (MG)		Eraldo Tinoco (BA)	•	Siqueira Campos (GO)	•
Manoel Moreira (SP)		Francisco Benjamin (BA)	•	<b>PMB</b>	
Mário Lima (BA)		Francisco Dornelles (RJ)	•	Antônio Farias (PE)	•
Milton Reis (MG)	•	Inocêncio de Oliveira (PE)	•	<b>PL</b>	
Nelson Carneiro (RJ)	•	José Jorge (PE)	•	Adolpho de Oliveira (RJ)	•
Nelson Jobim (RS)	•	José Lins (CE)	•		
Nelton Friedrich (PR)	★	José Santana (MG)	•		
Nilson Gibson (PE)		José Thomaz Nonô (AL)	•		
Oswaldo Lima Filho (PE)	★	Luiz Eduardo Magalhães (BA)			
Paulo Ramos (RJ)	★	Marcondes Gadelha (PB)	•		
Pimenta da Veiga (MG)	•	Mário Assad (MG)	•		
Prisco Viana (BA)	•	Oscar Corrêa (MG)	•		
Raimundo Bezerra (CE)		Oswaldo Coelho (PE)	•		
Renato Viana (SC)	•	Paulo Pimentel (PR)	•		

Legenda: ★ a favor; • contra; □ abstenção; ausência (cinza) e S para suplentes

\* - Destaque propondo a supressão do trecho, assinalado em negrito, do parágrafo 35 — "Todos têm direito a receber informações verdadeiras, de interesse particular, coletivo ou geral, dos órgãos públicos e dos órgãos privados com função social de relevância pública, ressalvadas apenas aquelas cujo sigilo seja imprescindível à segurança da sociedade e do Estado".

As votações são nominais. Primeiro, são chamados os titulares e, se não for alcançado o quórum de 93 membros, convocam-se os suplentes. A chamada segue até o preenchimento do quórum de cada partido. Depois de chamados todos os titulares e suplentes, a votação será válida, bastando que se ultrapasse 47 votos (maioria absoluta dos membros).